

Programas Inscritos: 10

7º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil / Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER 2002

1) Região Norte

Desafio da Leitura. Centro Municipal de Educação Infantil Márcio Sousa. Prefeitura Municipal de Manaus. Av. Borba, s/n, esquina com Rua Manicoré, Cachoeirinha, 69065-000; Manaus, Amazonas. Tel.: 92 + 633-1115. A responsável é a professora Ruthneia da Silva Hayden.

Projeto apresentado pelo Centro Municipal de Educação Infantil Márcio Sousa, da Prefeitura Municipal de Manaus, Amazonas, iniciado em 2000. Desenvolve atividades diversas de leitura, com a integração dos alunos e das famílias à escola, no âmbito cultural, social e emocional. Foi feito um diagnóstico inicial da realidade diária das crianças, na faixa etária entre três e seis anos. Com base nas informações, o passo seguinte foi a promoção de debates. Há a execução de atividades como: leitura, narração de histórias, confecção de livros, empréstimo de livros, modelagem, pintura, recortes, colagens, jornal mural e informatizado. Participam das atividades 384 alunos e 40 funcionários da escola.

Gibi na Escola. Biblioteca Pública Arthur Vianna. Secretaria de Estado da Cultura do Pará. Av. Gentil Bittencourt, 650; Belém, Pará. Tel.: 91 + 241-2333, ramal 151. Fax: 91 + 222-2733. E-mail: secultbp@prodepa.gov.br As responsáveis são Marina de Lourdes Pastana Siqueira Saliba e Ruth Selma dos Santos Vasconcelos.

Projeto apresentado pela Biblioteca Pública Arthur Vianna da Secretaria de Estado de Cultura do Pará, a partir do grupo técnico Gibiteca, desde 1997. A partir de 1998, passou a atender escolas da região, estabelecimentos da rede pública estadual, abrangendo alunos matriculados na 4ª, 5ª e 6ª séries do Ensino Fundamental. Propõe-se a utilizar a biblioteca pública como agente facilitador no processo de utilização das histórias em quadrinhos nas escolas, como suporte pedagógico. A meta é atender no mínimo quatro escolas por ano e direcionar as atividades para que professores e alunos tornem-se agentes multiplicadores, com o envolvimento da comunidade.

O trabalho desenvolve-se de forma dinâmica em sala de aula, a partir de um tema escolhido. São utilizadas revistas diversas, sendo que as preferidas são as da Turma da Mônica. Os alunos são estimulados a criar textos, cartilhas, painéis, maquetes, exposições, dramatizações, etc. Como suporte técnico, permanece uma mala de gibis, na escola, durante um ano, além de textos indicados para leitura dos professores e periódicos que tratem de assuntos relativos ao meio ambiente. Nos resultados alcançados, há a autonomia de ações dos alunos nas trocas que fazem na rotina escolar.

2) Região Sudeste

Círculo de Leituras. Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Diretoria de Ensino Fundamental – Diretoria de Orientação Técnica - DOT 2. Tel.: 11 + 5080-5100. E-mail: psantos@prefeitura.sp.gov.br O responsável é Paulo Gonçalo dos Santos. Tel.: 11 + 5621-2788.

O projeto Círculo de Leituras, apresentado pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, está inserido no Círculo de Cultura, um programa mais amplo, que inclui outros círculos. Alguns deles são: Círculos de Literatura (Salas de Leitura / PNL D), Círculos de Cinema e Televisão (Salas Interativas), Círculos de Cultura Popular (Rodas de Leitura).

Propõe-se criar dentro do espaço escolar uma dinâmica multicultural, que transforme e reconstrua estruturas por vezes esquecidas e ultrapassadas. Nos círculos cujas atuações estão diretamente ligadas à leitura, há as atividades: seminários de leitura, entrevistas com autores, visitas (editoras, exposições, bibliotecas, lançamentos, etc), oficinas de criação e levantamento de textos literários.

A instalação se dá dentro de todos os projetos e programas da Secretaria Municipal de Educação que buscam a reestruturação do espaço escolar. Os cursos serão organizados em três módulos de cinco encontros de cinco horas cada um. Ao final dos cinco encontros, serão organizados seminários a serem apresentados e coordenados pelos participantes dos Círculos de Cultura e dos quais poderão participar todos os professores da região do NAE. Como conclusão do curso, cada participante deverá produzir um trabalho escrito que posteriormente fará parte de um livro a ser publicado pela Secretaria Municipal de Educação.

O Diário de Leituras e sua Utilização no 2º e 3º Ciclos do 1º Grau. Escola Municipal Anísio Teixeira. Comunidade do Bairro União; Belo Horizonte, Minas Gerais. A responsável é a professora Diléia Helena de Oliveira Pires. Rua Helium, 174/102, Nova Floresta, 31140-280; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel.: 31 + 9976-1813. E-mail: acmbinha@yahoo.com.br

O objetivo principal do projeto é a promoção da leitura literária dentro e fora da Biblioteca Escolar. Envolve duas atividades fundamentais na construção de conhecimentos que são a leitura e a produção de textos, em especial, o diário de leituras. Essas atividades são desenvolvidas na prática escolar, voltadas a alunos dos 2º e 3º ciclos de formação, com idade variável entre nove e treze anos. Pretende-se levar os alunos a lerem textos literários, possibilitando-os a transmissão de opiniões e impressões sobre os textos lidos, a crítica, sem formalidade de exercícios.

Os alunos escolhem espontaneamente os livros; a orientação na escolha é feita quando há pedidos deles próprios. Há a realização de encontros na Biblioteca Escolar, semanalmente, com duração de uma hora. A metade desse tempo é dedicada à livre produção escrita do comentário sobre o livro e a outra metade é dedicada à escolha do novo livro a ser lido. Os diários de leituras são dos alunos, mas ficam na biblioteca a fim de evitar perdas durante o desenvolvimento do projeto. A duração das atividades está estimada para o período letivo, com depoimentos e comentários orais dos participantes em seminários mensais.

Leitura e Recepção da Obra de Ziraldo. Escola Municipal Anísio Teixeira. Comunidade do Bairro União; Belo Horizonte, Minas Gerais. A responsável é a professora Diléia Helena de Oliveira Pires. Rua Helium, 174/102, Nova Floresta, 31140-280; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel.: 31 + 9976-1813. E-mail: acmbinha@yahoo.com.br

Projeto desenvolvido durante o primeiro semestre de 2001, na Biblioteca Escolar Professor Daniel Alvarenga. Envolveu os professores, alunos, funcionários e integrantes da comunidade. Divulgar a obra de Ziraldo é o principal objetivo do projeto. Os trabalhos começam com a abertura de inscrições para os participantes, divulgação de data e horário de realização de um Encontro de abertura. Em seguida, há a recepção festiva dos futuros leitores; a orientação sobre os objetivos do projeto; a entrega de uma pasta com um caderno (diário de leitura), um questionário e um livro de Ziraldo. O diário de leitura feito por cada um traz: nome, idade, profissão, nível de escolaridade e as impressões do leitor sobre o material trabalhado. Os alunos inscritos levam os livros para serem lidos pelos pais, parentes, vizinhos e amigos, cujas impressões são anotadas nos diários de leitura.

Entre os meses de fevereiro e junho, a escola se transformou em palco de leituras e na hora do recreio os livros corriam de mãos em mãos. Foram realizados debates e reuniões semanais, com a distribuição de prêmios para o adulto e a criança que mais lessem. Houve um seminário final, dia 08 de junho, quando

compareceram à escola leitores de quatro a 72 anos, de profissões e níveis de escolaridades diversas. Manifestaram oral e livremente suas críticas, opiniões e interpretações e produziram novas leituras. A partir desse resultado, a Escola Municipal Anísio Teixeira resolveu implantar definitivamente o projeto. Um quadro acompanha o projeto, onde estão discriminados dados referentes à leitura por escolaridade, por profissão, por faixa etária e sexo. Participaram alunos, funcionários e membros da comunidade.

Leitura: Saber e Sabor. Cooperativa Educacional de Teófilo Otoni – COOPED. Rua Camilo Prates Sobrinho, 51, Grão Pará, 39800-165; Teófilo Otoni, Minas Gerais. Tel.: 33 + 3522-6090. E-mail: cooped@uai.com.br A responsável é a psicóloga Maria Thereza Nóbrega Pereira Teixeira.

Projeto apresentado pela Cooperativa Educacional de Teófilo Otoni – COOPED, entidade sem fins lucrativos, criada em 1993, por um grupo de pais da própria cidade, insatisfeitos com as alternativas escolares então existentes. Iniciado em 2002, o projeto Leitura: Saber e Sabor nasceu do encontro de vários outros projetos desenvolvidos ao longo da história da escola, a partir da percepção de que a leitura foi sempre o eixo central de suas atividades.

O projeto tem como objetivos: despertar para a leitura constante da prática social; despertar o potencial criador do próprio homem; sensibilizar para a crítica à prática de exclusão social, demonstrando a existência de livros em braile como também a linguagem de sinais; despertar para a crítica ao pensamento contemporâneo; estimular a solidariedade através da leitura e demonstrar o papel da leitura no processo de aprendizagem.

Há o trabalho com diversos tipos de textos: os escritos, os pintados, os musicados, os falados. Está planejada a parceria com outros projetos educacionais existentes na cidade, apresentação de peças teatrais na periferia e zona rural, leitura para cegos e outros.

Algumas linhas de ação do projeto: feiras de livros; ciranda de livros; serões com contadores de histórias; peças teatrais; exposição de quadros; comemoração

do centenário de Victor Hugo, Drummond e Cecília Meireles; jornal da escola; visita à FBN, à ABL, à ABI e ao MAM, no Rio de Janeiro; edição de livros dos alunos; encontros semanais, aos sábados, na casa dos alunos; leitura para cegos; campanha para arrecadação de livros para creches e outras instituições; incentivo à formação de cantinhos da leitura em casa; decoração de livros e visitas às gráficas.

Projeto Karumbe. A responsável é Cecy Fernandes de Assis. Av. Senador Casimiro da Rocha, 809/152, 04047-002; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 275-7011.

Projeto apresentado por Cecy Fernandes de Assis, cujo início foi em 1988. A proposta baseia-se na garantia constitucional de utilização da língua materna e processos próprios de aprendizado por comunidades indígenas, opção adotada pela maioria das aldeias brasileiras. A partir da constatação de que praticamente não existem livros bilíngües nas aldeias Guaranis, a autora resolveu, junto com professores indígenas, pesquisar, coletar, traduzir, escrever, imprimir e levar material gratuitamente para essa aldeia.

Os objetivos do projeto: imprimir e doar para a aldeia material lingüístico, histórico, literário e pedagógico-educativo em Avañé ì / Português; oferecer aos estudiosos da língua Avañé ì e aos pesquisadores de áreas afins, subsídios para a divulgação da língua para uma melhor interpretação do caráter multicultural do Brasil; desenvolver, nas crianças, o gosto pela leitura e auto-estima de ver a língua Avañé ì impressa; contribuir para a divulgação de uma língua indígena no Brasil (são 190 línguas faladas) como instrumento social de comunicação diversificada, possuidora de várias normas de uso e dotada de uma realidade concreta.

O projeto já editou e distribuiu gratuitamente sete publicações para várias aldeias, sem apoio financeiro de nenhum órgão público ou privado. Além disso, dois outros títulos estão em fase de preparação. A abrangência até agora é de

aproximadamente 300 alunos do Ensino Fundamental na aldeia, mais cerca de 200 alunos de escolas de municípios vizinhos.

3) Região Sul

Caleco, um Amigo muito Especial. Centro de Educação Infantil Pedro Kraus. Rua Marcelino Schneider, 34, Vorstadt, 89015-250; Blumenau, Santa Catarina. Tel.: 47 + 322-7337. As responsáveis são as educadoras Elaine Labes e Elaine C. M. Martins.

Projeto apresentado pelo Centro de Educação Infantil Pedro Kraus, da cidade de Blumenau, Santa Catarina. Iniciada em 2002, a proposta parte do pressuposto de que a literatura infantil é, antes de tudo, literatura. O trabalho partiu da aquisição da Coleção Caleco, da Editora Agir, composta de quatro volumes: *Caleco está zangado*; *Caleco é muito guloso*; *Caleco não tem mais sono* e *Caleco não quer emprestar*. A coleção faz sucesso entre as crianças pequenas porque o personagem principal apresenta atitudes semelhantes às das crianças, em situações que imitam a vida real, e também porque os livros são ilustrados e chamativos.

Os objetivos são: estimular a linguagem oral, a criatividade e a imaginação; desenvolver o gosto pela leitura de histórias; identificar fatos e personagens; conhecer a função social da leitura e da escrita; desinibir as crianças ao contar histórias; aproximar os pais das crianças e a comunidade do trabalho desenvolvido no Centro de Educação Infantil no que se refere à formação do leitor; qualificar o acervo de literatura do Centro; conscientizar educadoras, crianças e comunidade em relação à leitura e ao livro; promover o respeito e a amizade dentro do grupo.

Partiram de um reconhecimento prévio da realidade familiar de cada criança, por meio de um questionário que foi enviado aos pais, buscando conhecer melhor a história de vida dos filhos, bem como o contato deles com a literatura

infantil. Como nem todas as crianças tinham contato com a literatura infantil, alguns pais foram convidados a participar do projeto. Funcionários da escola também participaram, contando histórias. Entre as atividades realizadas, destacam-se: o estímulo para que as crianças procurassem em revistas os alimentos que o Caleco consome; a confecção de um boneco Caleco; a cada final de semana, o boneco fica na casa de uma das crianças e, ao final de 2001, o boneco foi sorteado para uma das crianças.

As crianças tornaram-se mais desenvoltas; aprenderam a cuidar dos seus livros; tiveram suas fantasias e criatividade despertadas; aprenderam a associar as histórias contadas com as letras e imagens impressas nos livros; aproximaram-se mais umas das outras; houve uma maior integração dos pais com a escola, com a circulação do boneco.

O trabalho foi realizado com grupo de 16 crianças, na faixa etária de um ano a três anos e cinco meses. Duas educadoras, cada uma com um período de seis horas, foram as responsáveis pelo projeto.

Projeto Fênix. A responsável é Elízia Vatrim Lima. Rua Francisco Ceccon, 378, Alto Boqueirão, 81770-120; Curitiba, Paraná. Tel.: 47 + 310-7105. E-mail: elizialima@trt9.gov.br Parceria do Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado do Paraná. Rua Vicente Machado, 160, 10º andar, 80420-010; Curitiba, Paraná.

O projeto, que tem participado das edições do Concurso FNLIJ/ PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil, desde 1996, é de autoria da técnica judiciária Elízia Vatrim. Implantado em 1996, atende às comunidades de Alto Boqueirão e Pinhais, na cidade de Curitiba, Paraná. Nos quatro anos de existência, o Projeto Fênix se desenvolveu em três fases. A primeira tratou da identificação, beneficiários do projeto, seu início, justificativa, objetivos, metodologia, resultado esperado e avaliação, conforme consta no relato Estante das Primeiras Leituras da Família. A segunda fase, de abril de 1997 a 2000, caracteriza-se pela continuidade do projeto, pelo

desenvolvimento de várias ações na comunidade e na escola, tendo sido um período muito rico de aprendizagem, divulgação e informação sobre a importância do ato de ler. A terceira, atual fase, trouxe a concretização do projeto. A responsável teve a idéia de arrumar livros em fruteiras e oferecê-los às crianças, nos finais de semanas, durante seu percurso por algumas praças dos bairros de Curitiba.

A iniciativa de Livros na Fruteira tem sido bem recebida, com frequência de até 100 crianças e jovens em determinados finais de semana, o que torna necessária a aquisição de mais livros para a continuidade do projeto. Conta com um acervo de 1.579 livros. No 5º Concurso FNLIJ / PROLER, a Escola Municipal Professor Francisco Hübert, de Curitiba, Paraná, apresentou o trabalho realizado pelo Projeto Fênix de Incentivo à Leitura e Musicalização, criado em 1996, com o apoio do Sindicato dos Servidores da Justiça do Paraná - SINJUTRA. Houve o envolvimento de professores, alunos e comunidade e a realização da Hora do Conto, uma promoção do projeto Farol do Saber, da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Projeto Fênix, beneficiando 1.000 pessoas, em sua maioria, alunos da escola. Foi criado o grupo de estudos para o Programa de Formação Continuada do PROLER Leitura e Cidadania, pela internet.

No 6º Concurso foi intitulado Estantes das Primeiras Leituras da Família, com o relato do início do projeto e sua motivação. Para auxiliar o filho que tinha dificuldades para ler, a responsável frequentou vários cursos relacionados à leitura e engajou-se em movimentos comunitários. Como voluntária, Elízia convidou crianças da vizinhança e leu para elas; formou uma biblioteca e continuou o trabalho de incentivo à leitura. Com o apoio do SINJUTRA, tem desenvolvido atividades de leitura nas escolas de Alto Boqueirão e de municípios vizinhos. Para atender às escolas interessadas, os livros circulam em caixas contendo de 50 a 60 títulos cada.

**Projeto Sarau. Escola Estadual Padre José Herions – Ensino Fundamental.
Av. das Palmeiras, 285, 86600-000; Rolândia, Paraná. Tel.: 43 + 256-2948. E-**

mail: betaveiga@onda.com.br A responsável é a professora Vânia Lúcia Bettazza.

O projeto, criado em 1999, é desenvolvido na Escola Estadual Padre José Herions – Ensino Fundamental, localizada na periferia de Rolândia, no Paraná. O acesso à leitura e às bibliotecas é pouco comum e o contato com a violência, a marginalidade e a pobreza é constante. Foi premiado com o 2º lugar no 6º Concurso FNLIJ / PROLER Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil. Foi um grande incentivo a premiação recebida.

A poesia, como antídoto à violência, inibição, baixa estima, é o mote do trabalho. A leitura de poemas e a escrita possibilitam uma atividade catártica para crianças e jovens. As atividades são realizadas duas vezes por mês, nas aulas de Língua Portuguesa. Livros de poetas brasileiros de diferentes estilos são postos à disposição dos alunos que em equipe fazem a sua escolha, conversam e trocam material. Poemas escolhidos são fixados na parede e permanecem sem nenhuma rasura até o próximo encontro. Com o tempo, a timidez dos alunos dá lugar às leituras orais e às declamações. Alguns alunos trouxeram de casa composições inéditas, letras de música, cartas e poemas de vários autores. Após o primeiro semestre, alguns pequenos escritores traziam com frequência seus poemas.

Em 2000, alunos e professores resolveram organizar um livro. Para tanto, procederam a uma seleção cuidadosa dos textos produzidos e o resultado é o livro Poesia: uma aventura simples e grandiosa do espírito. O livro foi divulgado em noite de autógrafos com os pais das crianças. O trabalho continua cada dia mais dinâmico, novas turmas são envolvidas e novos autores surgem. O acervo registra 2.000 livros, incluindo os didáticos, dirigido aos 400 alunos do Ensino Fundamental.

A partir de 2002, em virtude da premiação do 6º Concurso FNLIJ / PROLER e com a aquisição de 300 títulos, a biblioteca escolar expandiu-se e colocou à disposição dos alunos todo o seu acervo, o que aumentou o tempo de permanência dos estudantes nas dependências da biblioteca. Deu-se uma

parceria com a Faculdade FACCAR, de Rolândia, de forma que as alunas do curso de Letras passaram a desenvolver estágio na escola, integrando-se ao Projeto Sarau. No final de 2002, será promovido um concurso, em que os alunos irão apresentar suas composições na Faculdade, com premiações.